



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Jornal Bom Dia

Editoria: Ensino

Local/Abrangência: Erechim/RS

Link/Página:

<https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/27614/projeto-do-ifrs-conquista-premio-direitos-humanos->

Ensino

Projeto do IFRS conquista "Prêmio Direitos Humanos"

Ação desenvolvida com estrangeiros foi reconhecida na categoria Migrantes e Refugiados



O projeto "IFRS e práticas educativas com grupos de estrangeiros em Erechim", recebeu o Prêmio Direito Humanos. O reconhecimento foi concedido pelo Ministério dos Direitos Humanos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), em função da ação coordenada pela professora Adriana Storti, com auxílio do estudante bolsista Thales Ruan Piovezan. A premiação ocorreu no ano passado em Brasília, pelas mãos do presidente da República em exercício, Rodrigo Maia. Conforme a professora, em entrevista ao Bom Dia, o projeto de extensão buscou capacitar um grupo de 120 estrangeiros entre haitianos e senegaleses, com cursos de informática básica e costura, ministrados no campus Erechim. "Este projeto objetivou contribuir com a qualidade de vida destes imigrantes por meio da educação, valorizando-os ainda, como pessoas advindas de diferentes culturas", pontua Adriana. Para a professora, o projeto envolveu toda a comunidade acadêmica, "valorizando o conhecimento da cultura francesa que muitos destes estrangeiros têm por meio de aulas desta língua para alunos, servidores do IFRS e comunidade externa, ministradas por haitianos. Envolveu portanto, diversas áreas e cursos do IFRS, alunos e docentes".

Adriana salienta ainda, que essas ações fortalecem a inserção dos estrangeiros na comunidade erechinense e que

outras instituições também auxiliam nesse processo. "O IFRS é uma dessas entidades que se preocupou e executou atividades com grande motivação e participação da comunidade interna (cursos, alunos e docentes) e que contou com ajuda de líderes dos grupos estrangeiros para aproximar todos os envolvidos". Para a docente, o prêmio tem o papel de reforçar a importância de ações educativas no atual contexto. "Esse é um assunto que envolve política, abertura do País aos imigrantes e está em plena discussão. Sempre tivemos isto em mente e entendemos que estas questões e definições precisam ser acompanhadas de um olhar local, cabendo a quem se preocupa com o desenvolvimento da região acompanhar essas mudanças e inserções de estrangeiros, analisando, refletindo e agindo em prol de uma sociedade ética e humana", pontua Adriana. Outro aspecto destacado pela professora é a integração entre a educação e a comunidade externa, respeitando os direitos humanos. Neste ano, o projeto será submetido a um edital para seguir realizando as atividades.